

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO G20+

Perdas globais com tarifas ocultas chegarão a US\$ 318 bi; Brasil lidera em acesso, mas peca em transparência

São Paulo, 21 de setembro de 2026 - A Wise lança hoje a edição 2026 do Relatório de Avaliação do G20+. O estudo projeta que consumidores e pequenas e médias empresas (PMEs) em todo o mundo perderão US\$ 295 bilhões este ano em margens cambiais ocultas, valor que deve saltar para US\$ 318 bilhões em 2027. Só no Brasil, esse prejuízo será de US\$ 3,3 bilhões em 2026.

O relatório avalia os países do G20+ sob dois pilares estratégicos:

- **Acesso direto:** abertura dos sistemas de pagamento locais para que instituições não bancárias possam competir de forma justa neste mercado;
- **Transparência de preços:** exigência de divulgação do custo total de tarifas para que os usuários possam enxergar o valor real total de enviar dinheiro ao exterior e tomar decisões mais informadas.

A radiografia do Brasil: O contraste entre o Pix e a Transparência

Acesso Direto (Nota 5/5+ — Liderança Global): Graças à arquitetura do Pix e à regulação do Banco Central, o Brasil lidera o ranking mundial ao lado das Filipinas, à frente da União Europeia e do México. O país permite que instituições de pagamento não bancárias operem e salvaguardem recursos diretamente no Banco Central.

Transparência de Preços (Nota 2/5 — Estagnado): Apesar de contar com o arcabouço do Valor Efetivo Total (VET), o Brasil fica atrás de países como Índia e Nigéria. Isso ocorre porque a regulação atual não exige uma taxa de câmbio de referência única e independente, permitindo que bancos e operadoras embutam margens ocultas nas taxas do varejo, com spreads que chegam a 5,5% por operação.

Ricardo Amaral, country manager da Wise no Brasil, comenta:

“A transparência de preços não é um debate teórico; é uma urgência que poderá custar US\$ 3,3 bilhões a consumidores e empresas brasileiras em 2026 por conta de custos embutidos no câmbio. Com o Pix, o Brasil é líder global em acesso direto a instituições não bancárias, mas os reguladores precisam avançar no pilar da transparência, exigindo a divulgação antecipada do custo total e da margem cambial antes que a transação seja concluída. O G20 estabeleceu metas claras para 2027, mas os dados mostram que o progresso global permanece estagnado no pilar da transparência. Na Wise, damos visibilidade aos usuários sobre cada custo envolvido na transação antes de o cliente realizar o pagamento, sem tarifas ocultas. Acreditamos que transparência gera concorrência real e contribui para a tomada de decisões financeiras informadas.”

O relatório completo traz a evolução de cada país no ranking global, a análise metodológica e o comportamento dos principais players de mercado.

Você pode conferir o Relatório de Avaliação do G20+ 2026 completo [aqui](#) e o perfil detalhado do Brasil [aqui](#).

Sobre a Wise

A Wise é uma empresa global de tecnologia que está construindo a melhor forma de movimentar e gerenciar dinheiro no mundo. Com a Conta Wise e a Wise Empresas, pessoas e empresas podem manter saldo em mais de 40 moedas, transferir dinheiro entre países e gastar no exterior. Grandes empresas e bancos também utilizam a tecnologia da Wise; uma rede completamente nova para o dinheiro do mundo.

No ano fiscal de 2026, 19 milhões de pessoas e empresas utilizaram a Wise, que processou mais de US\$ 240 bilhões em transações internacionais e gerou mais de US\$ 3 bilhões em economia para seus clientes.

Detalhes do Contato

Ricardo Amaral

Country Manager no Brasil e Líder de Banking para a América Latina na Wise, impulsionando o crescimento estratégico em toda a região. Com mais de 20 anos de experiência em serviços financeiros, atuou anteriormente como Vice-Presidente para o Brasil na Western Union, onde gerenciou operações comerciais e licenças, lançou serviços digitais e liderou uma equipe de mais de 300 pessoas.

Copiar link

https://newsroom.wise.com/pt_BR-LAM/271590-relatorio-de-avaliacao-do-g20-2026/